



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                                    |
|--------------------|------------------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2024                               |
| <b>Tp. Período</b> | Anual                              |
| <b>Curso</b>       | PSICOLOGIA (480/I)                 |
| <b>Disciplina</b>  | 1205/I - PSICOLOGIA DO TRABALHO II |
| <b>Turma</b>       | PSI/I                              |

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Relações de trabalho. Saúde do trabalhador. Projeto de intervenção em organizações: planejamento, execução e avaliação.

### I. Objetivos

Historicizar, contextualizar e analisar as relações entre seres humanos, trabalho, organizações e saúde. Discutir temáticas atuais na área da Psicologia do Trabalho e diferentes abordagens que embasam a compreensão e atuação no mundo do trabalho. Discutir as expressões da subjetividade e intersubjetividade no âmbito organizacional e as consequências da organização e do processo de trabalho na saúde dos/as trabalhadores/as. Conhecer, analisar e construir formas de implementar as Políticas Públicas de trabalho e renda e de saúde do/a trabalhador/a. Aprofundar reflexões quanto ao papel da psicologia no mundo do trabalho e na promoção da saúde dos/as trabalhadores/as. Ampliar o conhecimento dos/as acadêmicos/as de diferentes intervenções possíveis ao/à psicólogo/a do trabalho, elaborando um projeto de intervenção em uma organização.

### II. Programa

1. Saúde coletiva e trabalho. Os conceitos de prevenção e promoção no mundo do trabalho.
  - 1.1 O trabalho como condicionante e determinante da saúde. A precarização da vida e do trabalho como condicionante e/ou determinante para a contaminação e morte pela COVID 19.
  - 1.2 O campo de saúde do/a trabalhador/a e as contribuições da/para a psicologia.
  2. Políticas públicas e a saúde do/a trabalhador/a:
    - 2.1 Políticas públicas de trabalho e renda: papel do Estado e do controle social.
    - 2.2 Políticas públicas e a saúde do/a trabalhador/a.
      - 2.2.1 Doenças e agravos em saúde do/a trabalhador/a. Notificações compulsórias e epidemiologia na saúde do/a trabalhador/a. Profissionais de saúde e o acidente de trabalho pela COVID 19. Configurações a partir da COVID19.
      - 2.2.2 Vigilância em saúde, vigilância em saúde do/a trabalhador/a, Renast e CERESTs.
  3. Análise do campo da psicologia do trabalho e o papel do/a psicólogo/a nos contextos de trabalhos e nas organizações.
  4. A relação seres humanos, trabalho e organizações.
  5. A subjetividade e intersubjetividade expressa no trabalho.
  6. Processo grupal e trabalho.
  7. O trabalho no campo e na floresta.
  8. Formas alternativas de produção de trabalho e renda. Economia solidária.
  9. Diversidade nas organizações, inclusão e gênero.
  10. O trabalho imaterial.
  11. O processo de saúde/doença mental no trabalho e efeitos da pandemia COVID-19 nas no desenvolvimento do processo nos/as trabalhadores/as, seus grupos, organizações e sociedade.
    - 11.1 Organização e processo de trabalho: efeitos nas relações de trabalho, nas organizações, grupos e na subjetividade dos/as trabalhadores/as.
    - 11.2 Gestão do trabalho e saúde mental: Autogestão, heterogestão e co-gestão. A gestão como doença social e os desafios do homework.
  - 11.3 O uso e abuso de substâncias químicas
  - 11.4 Stress, Burnout e modos de enfrentamento.
  - 11.5 Assédio e suicídio no trabalho. Reflexões a partir da experiência mundial da COVID19.
  - 11.6 Acidentes, doenças ocupacionais e doenças relacionadas ao trabalho: implicações psíquicas. Efeitos da COVID19.
  - 11.7 A vivência do adoecimento de trabalhadores de diferentes ocupações, cargos e profissões: o desafio do estabelecimento do nexos causal. Estabelecimento do nexos causal no contexto pandêmico atual.
  - 11.8 Estratégias de promoção da saúde dos/as trabalhadores/as e de atenção aos agravos e doenças desenvolvidas. Doenças desenvolvidas diante dos limites da atuação e atendimento presencial e o trabalho remoto.
12. Análise institucional em organizações de trabalho.
  13. Sofrimento psíquico no trabalho sob a ótica da psicopatologia e psicodinâmica de Christophe Dejours.
  14. A Clínica da Atividade de Yves Clot.
  15. A Análise Coletiva do Trabalho de Leda Leal Ferreira.
  16. Ética na atuação do/a psicólogo/a no mundo do trabalho.
  17. O trabalho do/a psicólogo/a em equipes interdisciplinares, multidisciplinares ou multiprofissionais.
  18. O/A psicólogo/a como gestor/a de pessoas, serviços, organizações e processos de trabalho.
  19. Práticas investigativas no contexto organizacional e levantamento de demandas.
  20. Atuações emergentes, estratégias, ferramentas e instrumentos inovadores em organizações.
  21. Projetos de intervenção: componentes, planejamento, formas de desenvolvimento e avaliação.

### III. Metodologia de Ensino



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                                    |
|--------------------|------------------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2024                               |
| <b>Tp. Período</b> | Anual                              |
| <b>Curso</b>       | PSICOLOGIA (480/I)                 |
| <b>Disciplina</b>  | 1205/I - PSICOLOGIA DO TRABALHO II |
| <b>Turma</b>       | PSI/I                              |

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

A metodologia ocorrerá com base na exposição dialogada de materiais conceituais, teórico-metodológicos, legislativos, informativos, descritivos e avaliativos referentes ao programa disposto acima, bem como de ações desenvolvidas no campo de saúde do/a trabalhador/a e da psicologia junto aos/as trabalhadores/as. Estão previstos debates, apresentações de materiais e posicionamentos dos/as estudantes; e o uso de metodologias ativas, colaborativas e interativas para a apreensão, elaboração e produção de conhecimento conjunto. Serão disponibilizados links, textos, materiais e vídeos para complementação, aprofundamento e elaboração do processo de ensino-aprendizagem, havendo a previsão de utilização de ferramentas tecnológicas de apoio para postagem de materiais, tal como a Plataforma Moodle e para recepção de convidados/as externos. A docente estará disponível nas horas de atendimento ao/à aluno/a para orientações individuais e em subgrupos, nas quais serão articulados e desenvolvidos os textos e os projetos de intervenção dispostos e explicitados no item avaliação. Há possibilidade de realização de práticas integrativas com Psicologia do Trabalho I; Psicologia Social; Dinâmica de grupo; PPPD; PPP I e II; Orientação profissional; TAP, Psicopatologia e Estágios de 5 ano.

### IV. Formas de Avaliação

O acompanhamento avaliativo processual se dará por meio das atividades em sala de aula e nas atividades de orientações, por meio da elaboração de produções orais e escritas de articulação entre conceitos, reportagens, discussões e posicionamentos críticos dos/as estudantes a respeito do conteúdo analisado a partir dos materiais elencados na disciplina, na apresentação de uma coluna de posicionamentos de estudiosos em saúde do/a trabalhador/a, na participação de práticas integrativas, na elaboração orientada do projeto de intervenção e autoavaliação. Contudo, para a sistematização e postagens das produções a serem entregues tem-se a seguinte previsão:

1º semestre:

1. Apresentação e debate de um artigo informativo de ST "Coluna Opinião do site Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador" - valor 1,0;

2. Produção de texto analítico sobre a Psicologia do Trabalho e o Campo de Saúde do/a Trabalhador/a, com base em três textos a serem elencados pelos/as discentes a partir dos materiais discutidos na disciplina – valor 4,0;

3. Produção de texto analítico sobre a Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012 que institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, articulando os conteúdos da legislação com os textos discutidos na disciplina anteriormente - valor 5,0.

2º semestre:

1. Projeto de intervenção (valor: 7,0);

2. Apresentação verbal e debate coletivo de todos os projetos (valor: 2,0);

3. Autoavaliação (valor: 1,0).

A avaliação dos trabalhos escritos/dissertativos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data acordada com o grupo. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da somatória das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período. Em função de atender o previsto na resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, caso haja a necessidade de recuperação de desempenho da/o estudante que não alcançar nota mínima (7,0) na soma das avaliações do semestre descritas acima, será solicitada nova avaliação, e uma nova média será calculada a partir dessa quarta nota.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 4 ed. São Paulo: Boitempo, 2001.
- BENDASSOLLI, P.F.; SOBOLL, L.A.P. (Orgs) Clínicas do Trabalho: Novas Perspectivas Para Compreensão do Trabalho na Atualidade. São Paulo, Atlas, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.823, DE 23 de agosto de 2012 Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União. Ano CXLIX Nº 165, Seção I, págs. 46-51 - Brasília - DF, 24 de agosto de 2012.
- BUSS, P. M; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus determinantes sociais. Physis, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007.
- CLOT, Y. A Psicologia do Trabalho na França e a perspectiva da clínica da atividade. Fractal: Revista de Psicologia, v.22, n.1, p.207-234, jan./abr. 2010.
- COUTINHO, M.C.; BERNARDO, M.H.; SATO, L (Orgs) Psicologia Social do Trabalho Petrópolis-RJ: Vozes, 2018.
- CRESPO, À.R.; BOTTEGA, C.G.; PEREZ, K.V (Orgs) Atenção à saúde do trabalhador: sofrimento e transtornos psíquicos relacionados ao trabalho. Porto Alegre : Evangraf, 2014.
- CFP. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para atuação da(o) psicóloga(o). 2. ed. Brasília: CFP, 2019.
- DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. São Paulo, v. 14, abril, maio, junho, n. 54, p. 7-11, 1986.
- \_\_\_\_\_. C. Subjetividade, Trabalho e Ação. In: Revista Produção. Vol. 14, N.3, p.027-034, set-dez 2004.
- FERREIRA, L. L. Análise Coletiva do Trabalho: quer ver? Escuta. Rev. Ciências do Trabalho, Nº 4, P.125-137, junho de 2015
- MACÊDO, K.B. et al. Organização do trabalho e adocimento – uma visão interdisciplinar. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2016.
- MENDES, R.; DIAS, E. C. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. Revista Saúde Pública, São Paulo, Vol 25, N 5: 341-349, 1991.
- MINAYO GOMEZ, C. (Org.) Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                                    |
|--------------------|------------------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2024                               |
| <b>Tp. Período</b> | Anual                              |
| <b>Curso</b>       | PSICOLOGIA (480/I)                 |
| <b>Disciplina</b>  | 1205/I - PSICOLOGIA DO TRABALHO II |
| <b>Turma</b>       | PSI/I                              |

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

MINAYO GOMEZ, C.; LACAZ, F.A.C. Saúde do trabalhador: novas e velhas questões. Ciência e Saúde Coletiva, Vol. 10, N. 4, 2005.  
SELIGMANN-SILVA, E. Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez, 2011.

### Complementar

AYRES, J.R.de C.M. Sobre o risco: para compreender a epidemiologia. São Paulo: HUCITEC, 1997.  
BENDASSOLLI, P.F; BORGES-ANDRADE, J.E.; MALVEZZI, S. Paradigmas, eixos temáticos e tensões na PTO no Brasil. Rev. Estudos de Psicologia, V.15 Nº 3, p. 281-289, set/dez, 2010.  
BORGES-ANDRADE, J.E.; PAGOTTO, C. DO P. O Estado da Arte da Pesquisa Brasileira em Psicologia do Trabalho e Organizacional. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Vol. 26, n. especial, pp. 37-50, 2010.  
BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 2437/GM, de 7 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – Renast - no Sistema Único de Saúde - SUS.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH): documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.  
BRASIL, Ministério do Trabalho e do Emprego. Plano Nacional de Trabalho Decente: Gerar Trabalho Decente para Combater a Pobreza e as Desigualdades Sociais, Brasília, 2010.  
CAMPOS, G.W.S. Um método para análise da co-gestão de coletivos. Editora Hucitec, 2007.  
CAPITÃO, C. G.; HELOANI, J. R. Saúde mental e psicologia do trabalho. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 102-108, 2003.  
CLOT, Y. A função psicológica do trabalho. Anais do II congresso brasileiro de estudos organizacionais. Uberlândia, 19 a 21 de novembro de 2014. Trad. Liliâne Canopf e Marcio Pascoal Cassandre.  
DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 2013.  
DIAS, Elizabeth Costa and HOEFEL, Maria da Graça. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. Ciênc. saúde coletiva, v.10, n.4, p. 817-827, 2005.  
GORZ, A. O Trabalho Imaterial. In: Gorz, A., 2005. O imaterial: conhecimento, valor e capital. São Paulo: Annablume, 2005.  
HARDT, M. O trabalho afetivo. IN: Cadernos de Subjetividade/ Núcleo de Estudos e Pesquisas de Subjetividade do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP – vol. 1, n.0 1. São Paulo, 1993.  
JACQUES, M. G. C. O nexa causal em saúde/doença mental no trabalho: uma demanda para a Psicologia. Psicologia & Sociedade, Ed. Esp., São Paulo, PUC, p.112-119, 2007.  
LACAZ, F. A. C. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cadernos de Saúde Pública, 23 (4): 757-766, 2007.  
MANSANO, S. R. V. Transformações da subjetividade no exercício do trabalho imaterial. Estud. pesqui. psicol. v.9 n.2 Rio de Janeiro set. 2009.  
MENDES, R. Patologia do trabalho. São Paulo: Atheneu, 2005.  
MERCOSUL. Declaração Sociolaboral do Mercosul de 2015. Brasília, 2015.  
MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007b.  
PARANÁ, Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador do Paraná. Secretaria de Estado da Saúde no Paraná. Superintendência de Vigilância em Saúde. Centro Estadual de Saúde do Trabalhador. Curitiba, 2011.  
.RAZZOUK, D.; LIMA, M.G.A. de; CORDEIRO, Q. (Orgs.) Saúde mental e trabalho. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2015.  
Revista Psicologia Organizacional e do Trabalho. Vol.16, n.4, N. Especial Psicologia Organizacional e do Trabalho: aspectos teóricos, metodológicos e ético-profissionais. Brasília, dez 2016.  
SATO, L. Prevenção de agravos à Saúde do Trabalhador: replanejando o trabalho através das negociações cotidianas. Cadernos de Saúde Pública, 18 (5): 1147-1166, 2002.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPSI/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 005  
**Data:** 03/04/2024